



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

O nosso editorial do numero antecedente foi fertil em gralhas e outras faltas. Estas já não nos surpreendem, não obstante as indicações dos revisores, e todas as recomendações á Tipografia no sentido de as evitar.

O que, porém, desta vez bastante nos arreliou foi a transposição de algumas palavras, no começo do artigo, as quais alteraram a sua redacção tornando-o um pouco sem nexos. Os senhores tipografos fizeram o favor de se esquecer de fazerem as emendas e correcções indicadas pela revisão e, daí, sair o referido artigo um pouco diferente do que escrevemos.

Rectificamos, pois, a parte alterada, em conformidade com o original:

«O comodismo a que vemos entregues alguns elementos de valor desta terra, traduzido pelo seu aparente alheamento dos seus destinos, ainda quando reconhecem, que os mesmos não são criteriosamente orientados, tem sido—pelas suas naturais consequências—a causa de graves prejuizos para Espinho, dando lugar a que se recorra, por vezes, a estranhos que podem vir animados da melhor vontade em ser úteis á terra, mas facilmente são victimas dos maus conselheiros que deles se acercam, e nem sempre interpretam os desejos da população...»

ENTRE as ruas que ha muito não sentiram a vassoura municipal, figura num dos primeiros planos, a n.º 21, antiga do Retiro, sita no coração de Espinho.

O que ali se observa, é uma autentica vergonha, uma imundicie desde o principio ao fim.

Pró-Assistência de Espinho

II

Pelos balancetes mensais que a direcção da Associação de Assistencia vem ultimamente fornecendo á Imprensa, se deduz o reduzido numero de socios que a mesma conta e, consequentemente, a sua limitadissima utilidade para os pobres de Espinho.

Os beneficios que eles recebem da referida instituição, cifram-se no fornecimento dum misero caldo duas vezes por dia, a trinta e tantas pessoas. Nisto se resume, ordinariamente, toda a sua acção benéfica em favor da pobreza local. Ora, isto não é nada em face do que devia ser; é pouco mais que uma farça a que se dá o pomposo titulo de Assistencia.

Cada um dá o que pode; a Associação de Assistencia não tem recursos para mais—dizem os seus dirigentes. Assim é de facto; mas, porque se não procura aumentar a receita aumentando o numero de socios? Para que se desgostaram os que saíram? Para que se levantam obstáculos á entrada de outros?...

Entre a população de Espinho, a Associação de Assistencia facilmente conseguiria arranjar 1.000 socios desde que os seus directores, (exceptuando o tesoureiro) se dispuzessem a trabalhar nesse sentido. E não eram demais. Ora, com esse numero de contribuintes a 2\$00 por mês, obteria a Associação 2.000\$00 mensais em vez dos trezentos que accusam os seus ultimos balancetes, e com essa receita já podia fazer alguma coisa de vulto. Mas, é de admitir ainda a hipotese de que muitos socios contribuiriam com maiores quantias, como sucede presentemente; se assim não fósse, a receita actual ainda seria mais ridicula.

Os mapas da receita e despeza da A. A. são documentos comprovativos da razão que nos assiste no que vimos afirmando. São a condenação documentada da incapacidade das suas ultimas administrações.

Isso não deve continuar assim, senhores da Assistencia! Já é tempo de fazerem mais alguma coisa do que essa miseria a que chamam sôpa, que distribuem aos pobres.

São nobres e alevantados os fins da Associação de Assistencia de Espinho, tais como estão expressos nos seus Estatutos.

E' tempo porém, de os irem cumprindo. E' preciso trabalhar a sério pela pobreza desta terra, pela extinção da mendicidade, mas, de forma que, ao proibir-se o mendigo de esmolar pelas portas, este tenha assegurado o alimento indispensavel para não morrer de fome, e mais alguma coisa. Porém, o problema só poderá resolver-se conforme temos indicado. Deixem-se de caprichos pessoais e de teimosias. Não queiram remar contra a maré.

Ouçam o bom senso, a voz do povo e da razão. Do contrario, a responsabilidade já não será somente do snr. Francisco Vieira para ser de todos os que se solidarizam com ele, impedindo a solução do magno problema.

E' uso velho de certas casas desta vila despejarem águas para a rua, como se isto fósse aldeia sertaneja.

Algumas criadas fazem esse serviço directamente das janelas de qualquer andar, sem cerimonia alguma nem respeito por quem passa, que se arrisca a tomar um banho forçado e mal cheiroso.

Em consecuencia dos despejos, em frente dessas casas encontram-se permanentes pôças que mantem a rua em autentico lamaçal.

Torna-se necessario reprimir tais abusos que são puniveis pelas posturas municipais.

EM próximo numero tencionamos pôr em relêvo a má vontade que a C. P. tem para com Espinho, através duma crónica feita sobre a estação do caminho de ferro de Beirã, que poderia muito bem servir de modelo para a estação nova da nossa Praia. Pela fotografia que já vimos, podemos apreciar a consideração que mereceu dos magnates da C. P. uma localidade que, quere em movimento de passageiros, quere em tráfego de mercadorias, muito deixa a desejar em relação a Espinho.

Poderemos nós conseguir, á força de tais argumentos e de legitimos direitos, as boas graças da C. P.? A ver vamos.

OS Bombeiros Voluntarios de Espinho estão organizando para as noites de domingo e terça-feira de carnaval, no Teatro Aliança, dois atraentes espectaculos que prometem alcançar grande sucesso.

Subirá á cena uma hilariante revista fantasia em dois actos e seis quadros, intitulado *Ora ai é quitá...*, a qual, segundo nos informam, é muito interessante, tendo lindos côros e numeros de musica de agrado certo.

E' de esperar, pois, que o «Aliança» registre duas grandes enchentes.

MOÍNHOS AZUL

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE PORTA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Casa Espanhola

Fernando Veloso Marcos

Modas, Miudezas e Artigos
para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto
com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

— DE —

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapellaria, modas e con-
fecções para homens e senhoras.
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef. : RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Matos Silva & C.ª

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel grammas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

— DE —

Pinto, Couto & C.ª, L.ª
(agentes mandatários)

Consultor Juridico:
Dr. Domingos Trincão, Advogado
(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

Estima, Valente & C.

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia e Niquelagem — Execu-
ção perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

V A G O

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.ºr

R. 19 n.ºs 213 a 215 — ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devida-
mente habilitada para o
fabrico de pão de
qualquer qualidade, pelos mais
modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130—ESPINHO

Completo sortido de louças de todas
as qualidades e variado sortido em
bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas
as qualidades. Empregam-se
as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite
do Porto
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azeméis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla,
pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos
modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. Milheiro

CIRURGIÃO DENTISTA
pela Faculdade de Medicina
do Porto

Ex-Director do laboratorio de pro-
tese do consultorio do Dr. Cerqueira
Magro. Consultas todos os dias uteis,

Rua 16 n.º 171 Espinho

PADARIA PRIMOROSA

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Major Gaspar Inacio Ferreira

FESTAS DO VERÃO

Aniversários

Fizeram anos: Em 24, a sr.^a D. Maria da Conceição Coelho da Costa Cruz, esposa do sr. Artur da Costa Cruz;

—Fazem anos: Hoje, M.lle Felicidade Veloso Marcos, a sr.^a D. Rita de Oliveira Iglesias, esposa do nosso assinante sr. Antonio Iglesias e o sr. David Alves Ferreira;

—Em 29, a sr.^a D. Inez Bandeira de Pinho Faustino, esposa do nosso assinante e amigo sr. José de Pinho Faustino, o sr. Americo Vieira Pinto e o nosso assinante sr. Manoel Pinto;

—Em 31, o sr. Jose Monteiro da Cruz e o sr. Raul da Silva Cléto.

—Em 1, o menino Alexandre Henrique, filho do nosso amigo e colega da redacção sr. Delfim de Castro Lima.

—Em 2, de Fevereiro, o sr. Henrique Miranda, a sr.^a D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, esposa do nosso amigo e assinante sr. Fausto de Sousa Neves e a menina Maria Victoria, filha do sr. José Pinto Guimarães.

Vimos

Cumprimentamos na passada semana, nesta vila, o nosso amigo e assinante sr. Antonio Fernandes Lago, proprietario do restaurante Arcadia, de Lisboa.

Doentes

Teem passado encomodadas de saude as sr.^{as} D. Emilia Braga de Miranda Paes e a sr.^a D. Francisca Lago.

—Tambem teem passado bastante encomodados os snrs. Joaquim Moreira da Costa e Manoel Ferraz Brandão, pai do nosso amigo e assinante sr. Henrique Teixeira Brandão.

—Do Colegio dos Carvalhos regressou a casa doente, o inteligente estudante Henrique Neves Estima, filho do nosso prezado amigo sr. Albino Estima.

—Continuam guardando o leito os nossos queridos amigos, snrs. Manuel Alves Dias e Joaquim Luiz Rodrigues.

A todos desejamos pronto restabelecimento.

Pedido de casamento

Pelo sr. Sebastião Rodrigues d'Azevedo e sua esposa D. Angela Pinto Rodrigues, foi pedida no passado dia 20 para seu filho, sr. Armando Rodrigues Azevedo, a mão de M.lle Maria

Acaba de ser distinguido com a mercê honorífica de Comendador da Ordem Militar de Aveiro o Ex.^{mo} Sr. Major Gaspar Inacio Ferreira, illustre Governador Civil do Distrito de Aveiro.

«Defesa de Espinho», congratulando-se pelo facto,



apresenta a Sua Excelencia as melhores felicitações pela merecida e justa promoção dadas as subidas qualidades de character e a dedicação que Sua Excelencia tem pôsto ao serviço do interêsse geral de todo o Distrito de Aveiro.

Alice Veiga Coelho, gentil filha do estimado industrial sr. José Dias Coelho e de D. Maria Alves Ferreira da Veiga Coelho.

O enlace realizar-se-á brevemente.

CÃO

Bull-dog, prêto, com machas brancas na cabeça e patas, desapareceu ou foi roubado, segunda-feira, 15, á tarde, da casa sita nesta vila, na rua 24 n.º 1121.

Gratifica-se quem o entregar e procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

Manoel da Costa Brandão

Deve embarcar hoje para o Rio de Janeiro, Brasil, com sua familia, o nosso estimado amigo sr. Manoel da Costa Brandão, ex-vereador da nossa Camara e grande benemerito da Associação dos Bombeiros V. de Espinho.

Pelas suas belas qualidades de character, o sr. Brandão gosa de gerais simpatias, sendo a sua retirada de Espinho sentida por todos os seus amigos.

Desejamos-lhe boa viagem, bem como a toda a familia, e breve regresso.

«O Primeiro de Janeiro», de 25 do corrente, inseria a correspondencia que, com a devida vénia, passamos a transcrever:

A Vitalidade de Espinho

24 de Janeiro

Lia-se no «Seculo» de hoje que, a Comissão Administrativa do Municipio de Lisboa, reunira nos Paços do Concelho os representantes da imprensa da Capital solicitando lhes o seu apoio para as festas da cidade a realizar no presente ano.

E' assim, com a devida antecedencia, que tratam dos interesses da sua terra os homens que estão á frente do Municipio da Capital

O que faz o Municipio de Espinho? Naturalmente o mesmo que fez o ano passado.

Estamos a quatro mezes da abertura da época balnear e, com franqueza, não é bonito que, Espinho, zona de Jogo regulamentado, terra de Turismo de 1.^a classe e a melhor praia de banhos do Norte, não reuna, com a devida antecedencia, as suas forças vitais, para se estudar, convenientemente, um plano de festas a realizar na época balnear, proporcionando aos milhares de banhistas que nos visitam nesse periodo de tempo, distrações, indispensaveis para recreio do espirito e atrair a esta linda Praia, novos forasteiros.

A repetir-se o que succedeu na época passada, Espinho, em poucos anos perderá aquilo que, com muito sacrificio, com muita persistencia, com muito réclame levou muitos anos a conseguir.

O bem redigido jornal local «Defesa de Espinho» já começou a lançar o grito de alarme.

Oxalá que estas coisas sejam ouvidas e ponderadas pela nossa Comissão Administrativa do Municipio, pela Comissão de Iniciativa e Turismo e pelas demais entidades officiais.

Da nossa parte não descuraremos o assunto.—C.

Agradecendo ao presado colega a amavel referencia ao nosso periodico, cá estamos de mãos dadas, dispostos a não de-curar o assunto.

Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Assembleia Geral Extraordinaria

Convido todos os socios desta colectividade, no goso de seus direitos, a reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na proxima segunda-feira, 21 do corrente, pelas 21 horas, na séde social, afim-de se preencherem os cargos vagos.

Se á hora marcada não estiver presente o numero legal de socios, a Assembleia funcionará, uma hora depois, com qualquer numero.

Espinho, 25 de Janeiro de 1934.

O Presidente da Assembleia Geral
a) Dr. Augusto Braga de Castro Soares.

Café Nicola

é um Café de inexcelsível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

Traços e Rabiscos

E' já trãça velha arreigada o de amesquinhar o proximo. Não se lembram os diabos que o ridiculo lhes cai em cima dos ombros... «Defesa», que na defesa de tudo quanto diz respeito a Espinho, sem procuração de quem quere que seja, está nas... primeiras linhas e cujo «côrpo» não tem ninguem dos chamados *pardos*, mantem a linha de conducta gisada no principio em que viu a luz do dia. Não será, crêmos piamente, que qualquer *mala-pata*, por muito que se julgue superior, capaz de *arriar* (passe o termo) aquela orientação. Julgar a orientação de um jornal como este, de animo leve, é asseira crãssa e tolíce certa.

Vem isto a proposito de tudo e de nada. E' a «Defeza» tentar pôr o pôdre no são e, ainda por cima, pensarem que atãca por méro prazer de atacar!

Os exemplos são tantos como os da cartilha de P.^{dre} Antonio Vieira. Ferro em brasa a causticar ferida rebelde, sim! Do contrario, é tocar *banza* com a mão esquerda...

Ha aí uma associação que tem merecido reparos severos e justos; como o ataque tem *ferido lume*, vá de mover influencias para que o *lume* fôsse reduzido a cinza!

E isto proprio de gente jornal tem procurado contribuir, embora modestamente, com tenacidade para êsse fim, lembrando o problema da mendicidade que, numa terra como a nossa é uma chaga vergonhosa. Vem aproveitado e exposto sujeitos; gritado bem alto contra o abuso e a rotina a que se singiram, para não falar no desleixo que está patente e que avulta á vista de toda a gente. Tal prejudica o individualismo, comprometendo a grei. Não se deve poupar sacrificios, com a firmeza que se reconhecem em pessoas imparciais; deve-se trabalhar na sementeira separando o trigo do poio, aliciando *todas as vontades*, colhendo donativos *para na verdade dar de comer a quem tem fome*, e procurando a colaboração de todos, sem distincção de classe, credo, ou *categoria*.

Um bom cidadão torna-se caritativo, mais e melhor, quando não sente a sua volta um cortejo de lamurias.

E, infelizmente, o cortejo de lamurias cresce, levando

Melhoramentos Rurais

Do *Secretariado da Propaganda Nacional*, recebemos a seguinte nota que gostosamente publicamos:

Nos meses de Outubro e Novembro do ano findo foram concedidas pela Repartição de Melhoramentos Rurais, do Ministério das Obras Públicas e Comunicações, as seguintes participações:

Estradas e Caminhos

Construção	689.245\$04	para	40.766 ^m ,85
Reparação	1.298.890\$23	»	89.416 ^m ,30

Fontes, Lavadouros, etc

Construção	325.710\$22	»	92
Reparação	37.916\$31	»	6
Total	2.351.761\$80		

A participação incidiu sôbre obras orçadas em 5:610.083\$83, representando, portanto, 41,9% do custo das obras.

Desde a vigência do Decreto N.º 21.696, de 30 de Setembro de 1932, isto é, em 14 meses, foram concedidas participações do Estado para *Melhoramentos Rurais*, em 236 concelhos do continente e 16 das ilhas adjacentes, no valôr de 20:642.638\$03, em relação a obras orçadas em 48.623.924\$87. (Nêstes números estão compreendidas as anulações até à referida data).

Estas verbas referem-se a: terraplenagem em 611:154^m,57 de estradas e caminhos e reparações em 725.625^m,09; e construção de fontes, lavadouros, etc, 629, e reparações, 41.

Prossegue desta fórmula a acção governativa, levando aos mais reconditos pontos do país, até há pouco abandonados dos poderes públicos, os efeitos de uma sã administração financeira e as consequencias de um plano que tem por fim valorisar economicamente as povoações e melhorar a sua hygiene.

Este auxilio do Estado vem ainda, contribuir poderosamente para a atenuação da crise do desemprego, observando-se que a participação se destina expressamente ao pagamento da assistência técnica e mão de obra, até o limite de 50% do custo das obras cabendo o restante às autarquias.

Cumprindo promessas feitas, foi atribuida à Junta Autónoma de Estradas uma verba de cem mil contos, a dispender no decénio de 1933-1934 a 1942-1943, em dotações anuais de dez mil contos, com êste fim.

Esta fórmula de auxilio do Estado às autarquias locais, a quem estas obras incumbem, permite calcular o valôr aproximado de duzentos e trinta mil contos que serao empregados no referido decénio exclusivamente em melhoramentos rurais.

o desinteresse ao cidadão caritativo, ciente e crente que não vale a pena dar uma esmola para nada...

Rabiscador

Taxa Militar

Está em pagamento, desde o dia 2 do corrente até ao fim de Fevereiro próximo, a Taxa Militar, que, como nos anos anteriores, é feita por meio de estampilha fiscal.

**ESPIRITO DOS OUTROS...**

O Mendonça entrou um dia num carro electrico. Veio o condutor cobrar a passagem e êle deu-lhe uma moeda de um escudo.

—E' um escudo e vinte centavos.

—Não faz isso por um escudo?

—Não, senhor, isto é preço fixo.

—Está bem, disse o Mendonça — leve-me até onde chegar o dinheiro.

— Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

Neerologia

No passado domingo faleceu, quási repentinamente, na sua casa desta praia, o snr. António Pinto Gomes Pais, estimado proprietário e capitalista nesta vila, natural de Vila-Maior, Feira.

O extinto que tinha cêrca de 71 anos de idade, era casado com a sr.^a D. Maria Fernandes Pereira Pais, pai das snr.^{as} D. Edith Pais Moreira da Costa, D. Alda Pais Ferreira Pinto, D. Vitoria e Orlando Fernandes Pinto Pais, e sogro dos nossos amigos snrs. dr. António Ferreira Pinto e Joaquim Moreira da Costa Júnior.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande concorrência, ficando os restos mortais depositados, provisoriamente, em jazigo de família amiga.

A família enlutada, «Defesa de Espinho» apresenta a expressão das suas condolências.

D. Julieta Brandão

A direcção da Associação H. Bombeiros Voluntarios de Espinho querendo prestar uma homenagem á memoria desta bondosa senhora, lembrada bemfeitora da Associação e madrinha da sua auto-maca, aproveitou a passagem do 2.º aniversario do seu falecimento que foi em 18 do corrente, para inaugurar no salão nobre do quartel o seu retrato, cerimonia que se realizou, com tocante simplicidade, tendo á ella presidido o snr. dr. Augusto de Castro Soares, digno presidente da Assembleia Geral que inalteceu as qualidades da saudosa extinta.

Alem dos membros dos corpos gerentes dos Bombeiros, encontravam-se presentes o snr. Manuel da Costa Brandão marido da homenageada, que agradeceu, comovidamente a homenagem, e seu filho o snr. Osvaldo Brandão que descerrou o retrato.

os productos

TOKALON

Vendem-se na CASA DAS MEIAS

Rua 19 n.º 345—Espinho

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar —
entram em tôdas as boas me-
sas, porque são as melhores.

Noticias
Saltitantes

Os ares pelo Oriente vão turvos por causa do crescente imperialismo do Japão. A Rússia, não se fiando em historias, vai trancando as portas com tropas e outras precauções na fronteira; por sua vez a Inglaterra e a Holanda vão, à cautela, estudam a maneira pratica de embarçar as ambições do predomínio Japonez em toda a China. Caminha-se a passos largos para uma *Pacificação* doce de... pancadaria geral.

* * *

Em Espanha, continúa a contradança. Agora, crise parcial do governo, logo, a crise total, e segue. Nova consulta às urnas, novas lutas, desassossego, barbarinho, e ao fim e ao cabo quem paga as favas das ambições dos políticos, é a nação, que nada tem que vêr com os interesses de partidos em jôgo.

* * *

A Camara sempre se lembrou de mandar renovar a numeração dos portais das ruas sendo uma medida de reconhecida urgencia, e que este jornal mais do que uma vez lembrou, sómente temos que nos congratular com o facto.

* * *

Carlos Bleck intenta nova viagem aerea à nossa India. Como já não é a primeira que este piolto faz mais uma vez, estamos crentes, saberá honrar os *manes* dos nossos maiores, erguendo pela audácia e valôr o nome do glorioso Portugal.

Defesa de Espinho»

Toda a correspondencia deve sêr dirigida ao director —Rua 16 n.º 654—Telef. 23 —Espinho.

Condições de assinatura anuais.

Continente, Ilhas e Espanha	20\$00
Colonias Portuguesas	45\$00
Estrangeiro	50\$00

As reclamações sobre anuncios, assinaturas e expedição, devem sêr dirigidas ao administrador, Sr. Americo Fernandes da Silva—Rua 19 n.º 345-Espinho.

UMA DATA!

«Sangue de vencidos
Semente bendita
Germinará...
Manuel Carangeira»

Já lá vão 43 anos e recorda-nos como se fôra hontem! O *ultimatum* de 11 de Janeiro, que melhor poderia denominar-se de *ordem de despejo* das nossas forças militares da provincia de Moçambique, imposta pela orgulhosa Albion—a nossa secular aliada (?), se teve a grande vantagem de pôr em destaque a decadencia da monarquia, veio ao mesmo tempo pôr à prova o patriotismo e coragem indómitos da raça portuguesa!

Devemos acentuar que é com a maior repulsa que recordamos esse ascorôso insulto a Portugal; porém, em compensação, seja-nos licito recordar também e com o orgulho de portugueses, a coragem e patriotismo demonstrado nessa memoravel data, pela cidade *tripeira* que, em mássa, e com a altiva Academia à frente, percorreu as ruas onde mais lhes *cheirava a... piratas*, gritando os seus mais violentos e retumbantes protestos contra o *ultimatum*,—dando vivas a Portugal, à Liberdade, etc.

Se essa afronta da Inglaterra teve as vantagens a que acima aludimos, outras nos legou e de não menor importancia! Foi a *semente* que espalhava e que só em 31 de Janeiro de 91 principiava a... germinar vigorosamente!

Se o *ultimatum* poderosamente contribuiu para a malograda revolução de 31 de Janeiro outros factos igualmente de importancia e então já publicamente conhecidas, a abreviaram, como fôsse o de ter de fazer-se contra os energumenos politicos que tinham arrastado o País a tão nefasta e criminosa *debacle!* Eis, resumidamente, os preliminares da jornada de 31 de Janeiro! Apesar de tudo, a Revolução tinha de fazer-se, pois nas casernas com o afrouxamento da disciplina, coincidia a disposição moral, à revolta, n'uns e ao temôr de comprometer-se, em outros, mostrando-se no entanto fieis a um Ideal que parecia profundamente aniquilado e pedido. A conspiração de sempre briosa e altiva classe dos sargentos, era por outro lado evidente, inevitavel! A caserna ia, en-

fim, pronunciar-se! No Porto, os officiais que não haviam aderido, também não opuseram qualquer resistencia.

No regimento de caçadores 9, o extinto e saudoso amigo, *sargento* Abilio, toma a nobre attitude de convidar o comandante do regimento a acompanhar o mesino!

Em infantaria 10, na Torre da Marca, o regimento sai para a rua sem que o official de inspecção desse por tal, e no 18, passam-se finalmente alguns factos graves, nos quais desempenham papeis importantes e de destaque o comandante do regimento, coronel Lencastre, e o inesquecivel e valoroso republicano e distinto e popular actor Verdial.

Sôam no espaço os primeiros tiros, tiros abençoados, pois representavam a liberdade de um Povo desde longas datas tratado como escravo ou selvagem!

Hasteia-se no edificio da Camara a bandeira querida da Revolução, verde-rubra, bandeira abençoada pela alma do Povo Português e que hoje triunfa no nosso Portugal querido! Foi sufocado esse movimento libertador?

O sangue vertido nessa nevoeiranta e fria madrugada, como bem o aceitou o inolvidavel e austero Democrata, Dr. Manuel Laranjeira, *germinou*, transformando cada gôta num adepto do Ideal porque ele havia sido derramado! Por tal facto, resta-nos a consolação, orgulho mesmo, de podermos constatar que o 31 de Janeiro, foi bem o propulsor do glorioso e victorioso 5 de Outubro de 1910!

Que todos os que sinceramente amam a República, seja em que circunstância fôr, ainda a mais arriscada, e desde que se trate da sua defesa, sigam intransigentemente o patriótico exemplo de coragem e de heroísmo daqueles que no 31 de Janeiro tão audaciosa e corajosamente se bateram nas ruas do Pôrto, gritando como êles:

VIVA A REPUBLICA!

Espinho, Jan.º 1934.

P. Kruger

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite!... Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Noticias
Saltitantes

Aos nossos aviadores, srs. major Machado de Barros e capitães Sergio da Silva e Jorge Vasconcelos de Avila foram entregues as insignias de cavaleiros da Legião da Honra com que foram agraciados pelo Governo francez.

Também o governo italiano agraciou o snr. Dr. Samuel Maia, colaborador de «O Seculo», com o grau de official da Ordem da Corôa de Italia.

O Dr. Samuel Maia é um escriptor de rara envergadura e, ainda ultimamente, a proposito do Congresso Ferroviario, fez referencias elogiosas a Espinho, que nos é grato registrar, nesta altura.

* * *

Segundo nos consta, a convite do sr. governador de Vila Real, dois ministros irão ali inaugurar uma escola continua em Alijó, viajando de aeroplano e visitando também Braga e Bragança. E' possivel que o nosso campo de aviação não deixe de ser utilizado na róta a efectuar. Se assim fôr, mais uma vez se demonstrará que aquele campo está destinado a um futuro lisongeiro.

* * *

Na «ilha do Governador, Rio de Janeiro, explodiu um deposito de dinamite. A explosão causou prejuizos avultados em numerosas casas e nos hangares da Aviação naval. Os feridos elevaram-se a 60 e os mortos a 12.

Se não estamos em êrro, já é a segunda vez que tal succede.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmacia Teixeira.

31 de Janeiro

N próxima 4.ª feira, transcorre a data histórica do movimento precursor do regime republicano no nosso país.

Em sua comemoração, haverá na cidade Invicta onde essa malograda mas gloriosa revolução eclodiu, a parada militar e as demonstrações civicas do costume.

«Defesa de Espinho»

E' o paladino da verdade em defesa dos interesses de Espinho.

«Defesa de Espinho»

E' o periódico do conceito que maior expansão tem alcançado.

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o
vosso carro? Adquiri-reis na
AUTO PORTO, Limitada
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone, 5852

Que é a casa que maior sortido tem
e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA**Joaquim Cardoso de Sá**

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO**Cadinha & Couto**

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

ESPINHO

Colégio de Nossa
S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECEMENTOS**Mauricio Macedo & Faustino**

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111
Telef. 37-ESPINHO

**PADARIA
A PEROLA DE ESPINHO**

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de
Luxo, Bijou e de todas
as qualidades. Fabrico
especial com todo o asseio e higiene
De manhã e de tarde
Entregas ao domicilio.
—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

**Sociedade Portuguesa
de Seguros**

Séde na sua propriedade Em Lisboa
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres
no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.**Casa Silva Pena**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—o—
Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho**Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}**

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião
Doenças da boca, dentes
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: ESPINHO :—:

Armazem de Cereais, Farinhas,
Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.^a, L.^{da}

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e ou-
tros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas

e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 531—ESPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

Comarca da Feira

SECRETARIA JUDICIAL

ANUNCIO

1.ª publicação

Na comarca da Feira, 4.ª secção judicial a cargo do escrivão Sá e na acção ordinária que a Câmara Municipal do concelho de Espinho, move contra Narcizo Alves de Sá Couto e mulher Rosa Pinto de Oliveira, do lugar e freguesia de Anta, do mesmo concelho, e ainda contra incertos, na qual acção a autora alega: que naquele lugar e freguesia de Anta, existe em frente á casa daqueles réus.

«Casa dos Sargentos» — um trato de terreno inculto, um pouco sôbrelevado do caminho por um tósco muro de pequena altura; que sôbre êsse terreno abre a porta de entrada da referida «Casa dos Sargentos» e um pouco além a porta de entrada de uma das casas que foram do Padre Luís de Oliveira Alves Couto. que aquela circunstância levou os réus Narcizo e mulher, a pretenderem considerar tal terreno propriedade sua e exercer sôbre êle actos de posse: que o referido terreno é público e como tal tem sido sempre considerado e sempre esteve e está sob a administração da autora; e conclui esta por pedir a procedência da acção e que os réus sejam condenados a reconhecerem o terreno aludido como do domínio público, pelo menos, do domínio comum, e em qualquer dos casos, pertença da autora, — a absterem-se de exercer sôbre êle quaisquer actos de posse, — e ainda condenados nas custas, sêlos e procuradora, — correm êditos a citar as pessoas incertas que se julguem com direito ao dito ter-

A M A R G A Depósito: Rua 19—318

ATLAS anda de bora em bora

Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS

ATLAS é o melhor calçado

ATLAS é o calçado de RESISTENCIA

ATLAS é o calçado de DURAÇÃO

Quere calçar bom?

calce ATLAS

Isto é o que diz qualquer pessoa que calce ATLAS
— CADA PAR FAZ UM AMIGO —

Saldos de Balanço

até meados de Fevereiro

reno, para no prazo de 20 dias, que se começam a contar passados que sejam 30 dias e êstes contados da 2.ª publicação dêste anúncio, contestarem, querendo, o pedido feito pela autora.

Feira, 15, de Janeiro de 1934

O Chefe da 4.ª secção

Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei:

João Faria

DESPEDIDA

Manoel da Costa Brandão, retirando se temporariamente com sua familia para o Brazil, vem por este meio despedir-se de todas as pessoas de suas relações e amizade e ao mesmo agradece-lhes o carinho com que foi tratado durante dez anos que aqui esteve.

Nesta terra hospitaleira e boa, deixo parte do meu coração, pois nela fica depositado, o corpo santo de minha querida companheira.

Se algum dia qualquer Espinhense fôr para o Rio de Janeiro, em nossa casa, encontrará um protector e um irmão.

Espinho, 24-1-1934

Manoel da Costa Brandão

Palmira Pinheiro Brandão

Oswaldo Brandão

—Rio de Janeiro—

—Praça da Bandeira—

BRINDES

Calçado Atlas

O snr. Alcino Lacerda, gerente do deposito de Casa Atlas, sito a Rua 19, ofereceu-nos um interessante estojó com duas lapiseiras e um agulheiro, tudo em metal, muito cómodo e apresentavel.

Casa Sousa

Desta novel papelaria da Rua 19, recebemos um lindo calendario para 1934.

Barbearia Frade

Tambem o proprietario deste acreditado Salão da Rua 14 nos brindou com um calendario de bolso, para o corrente ano.

A todos, os nossos agradecimentos.

Associação Comercial e Industrial de Espinho

Na sexta-feira última realisou-se, na séde desta Associação, uma Assembleia Geral para apreciação das contas da gerência transacta e votação do parecer do Concelho Fiscal, que foram aprovados, bem como um voto de louvor á Direcção cessante.

A nova Direcção deu conhecimento aos sócios das diligências efectuadas no sentido de conseguir da nossa Câmara a anulação do aumento da Contribuição Industrial relativa a seis meses lançado em duplicado.

A assembleia deu plenos poderes á Direcção para resolver o assunto de fôrma a que os contribuintes não ficaram lesados.

A pele embranquece enquanto V. dorme



Deite se ás 11 horas e levante-se ás 7 verá uma maravilhosa transformação

Fabricando perfumes descobriu-se que uma cêra pura, virgem, extraída mesmo do centro das flores, possuía a maravilhosa propriedade de embranquecer a pele. Com esta delicada substância branca, semelhante nata, chamada Cire Aseptine, toda a mulher pode hoje branquear a sua pele de varios tons.

Aplicada á noite antes de se deitar, a Cire Aseptine penetra docemente na pele, amolecendo-a e tirando-lhe as manchas em finas particulas da camada exterior da pele endurecida, enquanto V. dorme. Tudo que parece grosseiro, manchas e rugas, desaparece, os pontos negros são dissolvidos e vão-se embora e as imperfeições da tez apagam-se. Um tom harmonioso e doce é dado a uma pele branca e juvenil e de tal maneira que não se poderá obter de outra forma.

Não deixeis igualmente de empregar a Cire Aseptine sobre a cara e o pescoço e bem assim sobre os ombros, os braços e as mãos se fôr necessario. Senão a diferença de côres na pele notar-se-ia demasadamente.

A' venda nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando dirija-se ao Deposito Aseptine, (Secção D. E.), Rua da Assunção, 88, Lisboa, que atende na volta do correio.

Grêve revolucionaria

O movimento grevista que, com caracter revolucionario, eclodiu na madrugada de 18 do corrente, em varios pontos do País e foi prontamente sufocado pela força publica, não teve a minima repercussão em Espinho, onde aliaz, trabalha um grande numero de operarios.

«Defesa de Espinho», regosija-se com o facto e congratula-se com o triunfo da Ordem e a continuação da paz e tranquillidade publicas.

Espectáculo

Promovido pelo Corpo Cénico dos Bombeiros V. Espinhenses, realisa-se na próxima 4.ª feira, 31 do corrente um espectáculo no «Teatro Aliança», em beneficio do seu cofre associativo.

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Um extraordinario e sensacional programa nos apresenta hoje este cinema, constituido por dois filmes de grande categoria da Agencia Cinematografica H. da Costa, com 18 partes.

O filme de fundo é uma obra prima do cinema europeu, grande Super-Produção da importante Companhia Productora Alemã, U. F. A., figurando no papel de protagonista a célebre e consagrada vedêta, *Brigitte Helm*, que tem o mais estupendo trabalho da sua gloriosa carreira artística, *MANDRÁGORA*.

O argumento desta bela produção é a vida duma mulher-demónio, gerada artificialmente e que só sabe espalhar em seu redor—o mal.

Mandrágora é um filme fantástico, diferente de todos os filmes, e dos que mais sucesso têm alcançado em Portugal.

O segundo filme é uma esplendida produção de arrojadas aventuras, com o popular e destemido actor, *Tom Mix VALOROSO CA-VALEIRO*.

Um filme que entusiasma todos os públicos.

No proximo domingo é apresentada a deslumbrante cine-opereta da «Paramount», com o célebre artista, *Maurice Chevalier* e a formosa actriz-cantora, *Jeanette Mac Donald AMA-ME ESTA NOITE*.

O melhor e o mais indiscutivel sucesso dos célebres protagonistas de «A Parada do Amor» que receberam uma verdadeira consagração de toda a critica mundial.

Associações profissionais

Licenciado Afonso de Quadros Abragão, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência no Distrito de Aveiro:

Faço saber que, tendo terminado em 31 de Dezembro findo o praso para as Associações profissionais de empregados e de operários ou trabalhadores, àquela data existentes e constituídas ou reformadas ao abrigo do decreto de 9 de Maio de 1891 requererem a reforma dos seus estatutos de harmonia com o preceituado no decreto-lei n.º 23.050, de 23 de Setembro de 1933, nos termos do art.º 24 e seus parágrafos d'este mesmo decreto-lei todas aquelas Associações que o não houverem feito se consideram desde aquella

Colégio de N. S. da Conceição

PARA MENINAS

Internas, semi-internas e externas
(Aprovado pela Inspeção Geral de Ensino Secundário)



UM GRUPO DE ALUNAS

Foto Celeste

Curso infantil, Instrucção Primária e Secundária, Português, Francês (professora francesa), Inglês (professora inglesa), Piano (com exames no Conservatório), Lavôres e Arte Aplicada, Desenho e Pintura, Educação Física.

data, e para todos os efeitos, sem existência legal.

Aveiro, 15 de Janeiro de 1934.

A bem da Nação
O Delegado
A. Q. Brandão

VIDA DESPORTIVA

Porque não se cria no nosso Distrito a Associação de Sports Atleticos

Há muito tempo que se fala na formação da A. S. A. no distrito de Aveiro e se me não falha a memória, a ideia partiu justamente de alguém desta cidade—segundo um jornal local—mas o que é certo, é que tal ideia ainda não teve realisação e o pior é ter caído no esquecimento. Ora nós que desinteressadamente vimos pugnando pelo engrandecimento do Sport deste Distrito.—pegamos na deixa, dizendo que é conde-navel, por todos os principios, tal esquecimento.

Faz-se sentir imenso a sua falta, pois quasi que sómente se vive de futebol, e a não ser os grupos de Aveiro, nenhum outro, ministra aos seus homens qualquer das variadas modalidades atléticas, tam preciosas para o jogador de futebol.

E' caso para tratar a sério e quanto antes, pois além de outros beneficios de suma importancia, temos o lado monetario que não seria para desprezar.

Assim, quando dois grupos se batem em determinado campo—não sendo encontro de «Cartaz»—o que vemos de concorrência? Apenas os adeptos dos dois clu-

bes em questão, mas dos visitantes, apenas um pequeno numero.

Ao passo que, um concurso atletico que tenha a representação de todos os clubes do Distrito, ou a sua maior parte, nós veriamos uma grande affluencia de espectadores, embora que os adeptos de cada Clube affluissem em reduzido numero. E depois o que naturalmente se daria? Não temos receio de errar, garantindo que cada clube trataria de arranjar trofeus, para realizar no seu próprio campo reuniões atléticas, na mira, já se vê, de auferir determinado lucro. Além disto, o estímulo por este valioso Sport começaria a desenvolver e talvez que uma aragem de beneficios começasse a fazer-se sen-

tir nos cofres depauperados dos nossos clubes. Todos sabem os grandes sacrificios que estes tem para costear as despesas avultadas dos campeonatos, auferindo uma mí-nima receita contra uma grande despesa.

Se não fosse muitas vezes a vontade de feno e o amor que uma bem minguada du-zia de aferoados tem pelo seu clube, não seria possível haver tantos grupos inscritos no campeonato anual. E' por isto mesmo, que sem perder tempo se deve organizar a Associação Atletica de Aveiro, já para defesa dos Clubes, como para a preparação de homens fortes para as lutas desportivas, aos quais se possa dar de verdade o nome de atletas.

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital
Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venérológia, Curativos, Injecções,
Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648

ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO



513-Kua 16-515

LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar. Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais illustrados. COMISSÕES e CONSIGNA-ÇOES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO